



Alfabetização e bem estar de idosos nas práticas pertinentes ao projeto Vida Saudável na Melhor Idade

Melquisedec Elias de Lima Pereira¹, Maria Elizabete Sobral Paiva de Aquino²

¹Aluno do curso técnico integrado em Informática – IFRN/Campus João Câmara. Bolsista. e-mail: melquisedec.lima@hotmail.com

²Professora de Educação Física no IFRN/Campus João Câmara, coordenadora do projeto de extensão 'Vida Saudável na Melhor Idade' e mestranda do programa de pós-graduação em Educação da UFRN. e-mail: elizabete.paiva@ifrn.edu.br

Resumo: O artigo em questão visa por em evidência as práticas e experiências vividas pelos idosos participantes do projeto de extensão 'Vida Saudável na Melhor Idade' em relação à alfabetização. Projeto esse que tem como objetivo o bem estar do idoso, a interação social e a volta dele para a sala de aula, para que assim possa compreender e agir criticamente no seu cotidiano melhorando sua qualidade de vida. A alfabetização desses idosos vem contribuindo para a interação dos mesmos na sociedade, e com isso diversos fatores também são trabalhados como; auto-estima, lazer e interação com a comunidade estudantil do câmpus, uma vez que a maioria deles se sentem oprimidos por não saberem ler e escrever. As aulas de Língua Portuguesa, no projeto, têm o objetivo de resgatar ou criar hábitos que os idosos perderam, ou não mantiveram, em relação a sua vida acadêmica, pois muitos deles não tiveram a oportunidade de estudar regularmente quando jovens. Utilizamos uma metodologia diversificada tendo como aporte teórico as contribuições de Paulo Freire, onde são explorados os aspectos físicos, linguísticos e culturais, com atividades práticas e teóricas buscando a interação que lhes permitam refletir o seu cotidiano, dessa forma, procurando executar exercícios que englobem elementos que estiveram presentes em sua juventude, lembranças que remetam a sua vivência no passado, para que assim eles possam se identificar com as temáticas propostas e venham se empolgar mostrando interesse no que está sendo trabalhado.

Palavras-chave: alfabetização, bem estar, envelhecimento, idoso

1. INTRODUÇÃO

Para FREIRE (1981), o ensino da leitura e da escrita não pode ser apenas a repetição mecânica das famílias silábicas, nem a memorização de uma palavra alienada, mas sim “a difícil aprendizagem de nomear o mundo”. Trabalhando nesse sentido, a alfabetização dos idosos relatada nesse artigo vem se apropriando desse método para uma melhor aprendizagem direcionada aos idosos do município de João Câmara/RN, situado na região do Mato Grande, visando à deliberação dos fatores que afetam essa população de idosos, onde dentre eles estão à perda de independência, falta de uma rede social de apoio e as questões de ordem financeiras. Dessa forma trabalhando na transformação social dos idosos participantes do projeto através da alfabetização e das práticas de cidadania ali trabalhadas.

Propondo uma melhor aprendizagem para alunos envolvidos, procuramos sempre apropriar-nos em práticas que façam a diferença em relação à alfabetização dos idosos. Levando sempre em conta as experiências de vida dos envolvidos e a inserção dos mesmos no meio cultural da localidade onde eles residem, aproveitando, dessa forma, os elementos pessoais e regionais para a execução de atividades temáticas no sentido da alfabetização dos participantes. Sabiamente Freire afirmou que “O que está em jogo aqui é a noção de alfabetização que estabelece relações de poder e de conhecimento não apenas a que os professores ensinam, mas também aos significados produtivos que os alunos, com todas as suas diferenças culturais e sociais, trazem para sala de aula como parte da produção de conhecimento e da construção de identidades pessoais e sociais” (1987, p. 61).

A alfabetização na terceira idade abrange quesitos determinantes que devem ser trabalhados para uma melhor aprendizagem, no sentido de que os fatores sociais, culturais e pessoais exercem grande importância nesse processo. Devemos levar em conta a experiência dos alunos com a língua materna, uma vez que desde sua infância até hoje, eles a utilizam através da comunicação verbal. Segundo FREIRE (1987) “a linguagem e o poder estão inextricavelmente entrelaçados e proporcionam uma dimensão fundamental da ação humana e da transformação social. A linguagem é o ‘verdadeiro



recheio' da cultura e constitui tanto um terreno de dominação quanto um campo de possibilidade”, portanto, o conhecimento trazido pelos alunos para sala de aula deve ser considerado como um fator determinante para uma melhor aprendizagem, podendo ser aproveitado, gerando assim resultados promissores no decorrer desse processo. Baseado no aspecto em questão, a alfabetização dos idosos participantes do projeto ‘Vida Saudável na Melhor Idade’ e os dados coletados nos revelam um grande número de alunos que não concluíram o ensino fundamental, outros não concluíram o ensino médio e também temos alguns alunos que são analfabetos, que por diversos motivos tiveram que abandonar a escola ainda quando jovens. Com a pesquisa feita sabemos que vários desses idosos enfrentaram dificuldades, no que se diz respeito ao acesso a escola, na infância e juventude. Os fatores que causaram esse abandono da sala de aula foram diversos, como por exemplo; ter que deixar de estudar para trabalhar, ajudando os pais na agricultura, nas atividades domésticas dentre outros. Levando isso em conta o Instituto Federal de Ciência Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Câmpus João Câmara, em parceria com a Prefeitura do Município de João Câmara através da assistência social, atende o grupo de idosos do Centro de Convivência do Idoso (C.C.I.) e buscam através desse projeto de extensão, o *Vida Saudável na Melhor Idade*, contribuir para a consolidação e construção da cidadania dos mesmos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto “Vida Saudável na Melhor Idade” contempla 30 pessoas, a partir dos 60 anos de idade, todas residentes do município de João Câmara/RN. O grupo se reúne semanalmente, sendo 3 vezes na semana, durante 2 horas por dia, os encontros acontecem sempre pela manhã, no câmpus João Câmara. Esses encontros são previamente planejados e são executados através de dinâmicas, atividades de expressões artísticas, culturais, corporais e aulas de Língua Portuguesa. As aulas são realizadas no laboratório de línguas, em salas de aulas, biblioteca, no auditório, enfim, possibilitando aos idosos uma maior vivência e interação com os espaços pedagógicos disponíveis.

Durante o processo de instrução nas aulas de Língua Portuguesa utilizamos diversos métodos, já que como ressaltado por FREIRE (1987) “A alfabetização não pode ser reduzida a experiências apenas um pouco criativas, que tratam dos fundamentos das letras e das palavras como uma esfera puramente mecânica”. Nesse sentido, para uma melhor aprendizagem, procuramos sempre manter o nível de dificuldade ao alcance de todos os participantes, visando assim, a interação dos mesmos. Foram propostas atividades diversificadas, onde sempre buscávamos palavras e temas mais significativos na vida do aluno, envolvendo vocábulos pertinentes a essa região, sempre com o intuito de chamar a atenção dos idosos para o que estaria sendo trabalhado. Começamos pela apresentação das letras do alfabeto por meio de métodos diversos que estimularam os alunos. As práticas usadas nas aulas de Língua Portuguesa foram as seguintes:

- **Silabação e Prática da Ortografia**

Nessa atividade os participantes puderam trabalhar a silabação, que iria ajudar mais adiante com as palavras, assim como a prática da ortografia, uma vez que muitos deles não exercitavam há muito tempo, e outros não frequentaram a escola.

- **Jogos Educativos**

Nessa atividade também eram trabalhadas as sílabas juntamente com a formação de palavras de acordo com vocábulos sugeridos pelos participantes do grupo, foram criadas fichas que auxiliaram o processo. Para isso foram levadas para sala de aula, peças com distintas cores e letras do alfabeto, para que assim pudessem ser formadas palavras de uma forma dinâmica e entretida. Outro exercício foi o uso de cruzadinhas com palavras relacionadas ao Nordeste.

- **Canções referentes à vida nordestina**

Nessa atividade prática levamos a sala de aula algumas letras das músicas de Luiz Gonzaga, entre elas Asa Branca, Acauã e o Xote das Meninas, que marcaram o passado dos idosos, dessa forma fazendo-os interagir mais com o que estava sendo proposto. Letras musicais que retratam a vida do morador da roça, costumes, tradições, focando também as práticas pertinentes a localidade onde eles estão situados. Com isso podemos trabalhar vocábulos que fizeram parte da vida dos idosos.

- **Interpretação Textos**

Alguns textos foram levados para sala de aula, como pequenas leituras e poesias sempre remetendo aos hábitos dos nordestinos, que outrora foram vividos pelos idosos ali presentes. Com isso foi possível trabalhar no contexto proposto fazendo com que os participantes se envolvessem na atividade.

- **Utilização de Lendas**

Nessa atividade tratamos às lendas pertinentes a região do Mato Grande (região essa onde está situado o município de João Câmara). Inicialmente levamos uma lenda (O Torreão Cachimbando) para que pudesse servir de modelo, trabalhando a leitura, logo após pudemos colher histórias narradas pelos próprios idosos que foram passadas de geração em geração até os dias atuais, trabalhando assim no registo das mesmas.

- **Gêneros Textuais**

Pela falta de conhecimento do contexto (Gênero Textual), demos prioridade em abordar apenas alguns gêneros textuais durante as aulas, como a receita culinária, onde foi levado para a turma uma vídeo-aula, ensinando como fazer um iogurte natural, para que logo em seguida fosse trabalhado o gênero. Também podemos citar o conto como gênero levado para a sala, uma vez que propomos várias leituras e atividades relacionadas a contos diversificados.

- **Seminário “Minha Vida”**

O seminário foi feito com os alunos onde foram realizadas práticas com alguns objetos significativos para eles, tais como fotos, brinquedos e pertences pessoais que representaram e que foram de suma importância na sua vida, no presente ou no passado. Os grupos foram organizados em trios, onde cada um dos integrantes deveria relatar sobre fatores que tiveram grande significância para com a vida deles, ressaltando a importância de cada item posto no cartaz, expondo seus costumes, práticas, recordações, relatos pessoais, com a tarefa de apresentar o feito para toda a turma, o que também contou como ponto positivo, melhorando na interação e melhor vivência do grupo. Essa foi uma atividade bastante proveitosa, sendo que foi possível trabalhar diversos aspectos, os fatores educacional, social, cultural e, sobretudo, o fator emocional que foi algo bastante ressaltado nessa atividade. Abaixo (Figura 1) temos uma imagem que faz referência à atividade executada.



Figura 1 – Apresentação do seminário ‘Minha Vida’



As aulas contaram com a participação de alguns professores do câmpus que se dispuseram a participar do projeto, ensinando disciplinas específicas de suas áreas, nas aulas da disciplina de Língua Portuguesa contamos com a participação da professora Robeilza de Oliveira Lima, que ministrou as aulas. Para o processo de execução das aulas contamos com a utilização de diversos materiais, tais como diferentes tipos de papéis, cadernos, cartolinas, E.V.A etc. Também foram utilizadas algumas mídias para a melhor aprendizagem do aluno, como os projetores multimídia, caixas de som, equipamentos de vídeo, o uso de CDs e DVDs educativos, dentre outros. Vale ressaltar que todas as atividades e práticas realizadas foram registradas através de fotografias e relatos de alguns dos participantes.

Com as atividades executadas em sala de aula, muitos elementos, além da aprendizagem, foram visivelmente observados, levando em conta os resultados obtidos poderíamos ressaltar alguns desses fatores, que somam para um bem-estar nos dias atuais e esclarecem os motivos que os levaram a deixar a escola quando jovens.

Fatores Sociais

Com o desenrolar do projeto podemos perceber que muitos dos idosos se sentiam oprimidos em relação a pessoas alfabetizadas, uma vez que esses sabiam ler e escrever, diferentemente deles que não frequentaram a escola regularmente. Essa problemática está diretamente ligada na forma de socialização desses indivíduos no meio em que eles convivem, muitas vezes eles têm problemas de família e isso interfere no modo como eles interagem nas aulas. As práticas do projeto também agem na forma de entretê-los, fazendo com que eles ganhem mais autonomia.

Fatores Emocionais

É bastante perceptível o efeito positivo das aulas no que se diz respeito a auto-estima dos participantes, podemos perceber tal aspecto com os relatos de muitos dos idosos, levando em conta que eles estão tendo a oportunidade de aprender ler e a escrever, possibilitando assim, uma melhor vivência no meio em que ele convive, o que também vem a ajudar na inibição de algumas doenças como até mesmo a depressão, o que é comum em pessoas na terceira idade.

Fatores Culturais

É necessário esclarecer os motivos que os levaram a abandonar a escola, tendo em vista que a necessidade de trabalhar veio desde cedo, quando eles ainda eram crianças. Muitos tiveram que ajudar os pais com o trabalho no campo ou com as atividades domésticas, o que contou para a baixa escolaridade de muitos presentes no projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Vida saudável na melhor idade” estará sendo realizado no câmpus, nesse ano de 2012, pela terceira vez, sendo que a alfabetização foi iniciada no ano de 2011. De uma forma geral foram obtidos bons resultados tanto para o desenrolar das práticas do projeto quanto para a divulgação do instituto na comunidade do município. Vale ressaltar que iremos dar continuidade ao projeto nesse ano de 2012, portanto os resultados aqui apresentados são referentes ao ano anterior, onde foi iniciada a alfabetização no projeto.

As práticas pertinentes ao projeto enfatizam oportunizar ao idoso o acesso ao Instituto Federal de Ciência Educação e Tecnologia, desenvolvendo afinidade sociocultural e socializadora que lhes permitam refletir o cotidiano. O projeto também visa possibilitar um espaço de convivência entre o idoso e a comunidade do instituto, promovendo um convívio intergeracional, motivando assim uma interação social maior entre esses indivíduos. Buscamos estimular o intercâmbio com instituições que desenvolvam atividades relacionadas aos elementos trabalhados nas aulas do projeto, atividades que estimulam a aprendizagem, recorrem a aspectos culturais da região, possibilitam espaços para discussões construtivas, sendo que todos esses pontos são usados de um modo mais compreensível, direcionado a pessoa da terceira idade. Como afirmou FREIRE (1987) “Os educadores devem desenvolver estruturas pedagógicas radicais que propiciem aos alunos a oportunidade de utilizar sua



própria realidade como base para alfabetização”, dessa forma recorrendo a elementos referentes ao cotidiano dos alunos, assim como também onde o meio em que os mesmos estão inseridos. O convívio com a realidade dos participantes do projeto também possibilita o desenvolvimento de novas pesquisas que permitem a obtenção de conhecimento sobre a realidade social e a sua qualidade de vida referente ao idoso na região do Mato Grande. Procuramos sempre possibilitar ambientes para uma boa qualidade de vida, onde os idosos se sintam melhor, com maior autonomia de si, uma vez que visamos o acesso à alfabetização a pessoa da terceira idade.

Além da alfabetização, com as aulas de Língua Portuguesa, que é o enfoque deste artigo, o projeto visa explorar diversas áreas relacionadas a problemáticas pertinentes ao envelhecimento dos integrantes, a fim de possibilitar uma melhor qualidade de vida para os mesmos. Abaixo (Tabela 1) temos o cronograma expondo todas as áreas trabalhadas no projeto e os horários semanais vinculados a elas.

Tabela 1– Cronograma de aulas semanais

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
09:00	Planejamento	Ed. Física	Ed. Física	-	-
Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	-	-
10:00	-	Artes/Português	Português	-	-
11:00	-	-	-	-	-

Durante esse período de execução do projeto podemos perceber grandes avanços em relação à aprendizagem dos idosos participantes. Os resultados foram perceptíveis por meio de atividades feitas e analisadas, podemos ressaltar vários efeitos, desde reconhecimento das letras do alfabeto (para os analfabetos) passando pela melhora da caligrafia, interpretação de textos dentre outros fatores. Também foram analisados os aspectos como a melhora no humor, maior autonomia de si, maior interação com os demais participantes, maior espontaneidade e socialização em geral. No gráfico abaixo (Gráfico 1) temos a análise do grau de escolaridade dos alunos.

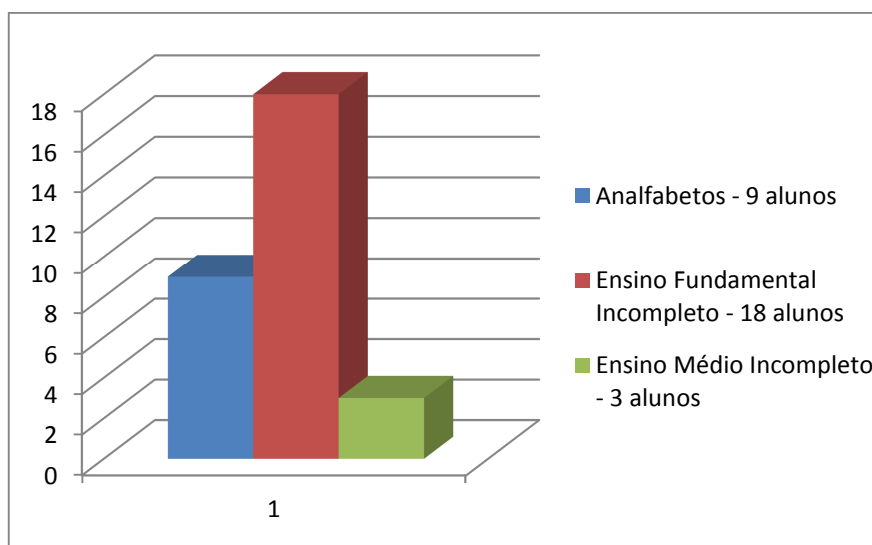


Gráfico 1– Grau de escolaridade dos alunos.



Podemos perceber, com a análise do gráfico, que o número de alunos não alfabetizados ainda é preocupante, porém os resultados obtidos até agora foram satisfatórios, tendo em vista a participação dos envolvidos, o reconhecimento das letras do alfabeto, formação de sílabas, identificação de algumas palavras, dentre outros aspectos. Podemos apontar de uma forma geral que os resultados até aqui relatados foram de suma importância para os idosos, com ênfase nos aspectos mais funcionais da leitura e da escrita, como a grafia do próprio nome, a leitura de informativos nas ruas, supermercados, letreiros, placas de restaurantes, destino/origem de ônibus etc. Concluindo, foi bastante perceptível o avanço na aprendizagem, a confiança adquirida, por parte dos alunos na equipe, ao decorrer do projeto, o prazer em trabalhar com as palavras, o envolvimento dos idosos com a comunidade estudantil do câmpus, possibilitando novas experiências, o que foi muito proveitoso e inovador para eles, além de outros fatores bastante relevantes.

6. CONCLUSÕES

A partir da análise dos resultados, que o projeto com os idosos apresentaram durante esses 2 anos de realização, podemos concluir que foi bastante satisfatório para a melhora do desenvolvimento do grupo da terceira idade, durante o período de duração do projeto, foi bastante perceptível a motivação e o prazer na execução das aulas de Língua Portuguesa, uma vez que a frequência de falta dos alunos nas aulas foi mínima, apenas levando em conta as faltas por motivos pessoais (doenças, e problemas familiares), dessa forma possibilitando o aprimoramento no desempenho, pois é um grupo bastante motivado a participar e a fazer as atividades de uma forma em que haja o maior envolvimento, permitindo o compartilhamento de experiências entre si, ajudando, também com a socialização e outros fatores, o grupo inteiro. Outro ponto a ser considerado foram os relatos e críticas construtivas que recebemos a respeito das aulas ministradas e das atividades propostas, o que nos leva a dedicarmos ainda mais, buscando sempre novos e melhores recursos para os participantes. Os dados obtidos durante esse tempo de trabalho foram bastante promissores, e com a continuação das aulas, nesse ano de 2012, pretendemos alcançar metas desafiadoras, entre elas: uma maior ampliação aos conhecimentos na área da Língua Portuguesa, o desenvolvimento na escrita e leitura a um maior número de participantes ali inseridos, também como a ampliação do entendimento nos conteúdos em geral, além de continuar possibilitando melhoras significativas na auto-estima dos participantes, para que assim eles se tornem mais confiantes para interagir na sociedade.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao IFRN pela colaboração e ajuda na realização do projeto aceito pela terceira vez, a Prefeitura municipal de João Câmara por ter aceitado a parceria para o desenvolvimento do projeto com idosos do município. Aos professores que viram a necessidade de desenvolver aulas voluntariamente e assim se estiveram aptos a ajudar. Aos idosos participantes do projeto, que com a vivência e interação com os mesmos adquirimos experiências incríveis e bastante proveitosas, aos alunos que procuraram os envolvidos no projeto para auxiliar voluntariamente, considerando que isto é bem gratificante, pois quanto mais pessoas interessadas que estiverem aptas a ajudar, melhores serão os resultados obtidos no relatório final, dessa forma também contribuindo para a repercussão em geral do projeto.

REFERÊNCIAS

CASCUDO, C. **Dicionário do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1988.

FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.



FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIROUX, H. A. Alfabetização e a pedagogia do empowerment político. In: FREIRE, P.;

MACEDO, D. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra.** – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p.1-27.